

Programas garantem pluralidade estudantil

Rede Metodista de Educação do Sul abre espaços para diferentes classes sociais

Leonardo Ferreira

Leonardo Ferreira

Segundo a coordenadora de Marketing do IPA, Maristela de Oliveira Franco, há uma grande pluralidade de raças, classes e culturas na instituição.

O que ocasiona esse fato é a grande porcentagem que o IPA oferece de bolsas, cerca de 20% dos alunos do Centro Universitário são beneficiados por esse serviço. Franco destaca que entre 70 e 75% dos alunos inscritos no vestibular, são oriundos de escolas públicas e por volta de 30% originam-se de instituições privadas.

Cursos na área da saúde não se diferenciam muito no perfil, onde os turnos de trabalho são, muitas vezes, de seis horas, não existindo assim diferença entre alunos da manhã, tarde ou noite. Ainda, de acordo com a coordenadora, o que a instituição vem percebendo é o aumento das inscrições para o turno da noite, onde as mensalidades são mais baratas entre os demais centros universitários. Os preços um pouco mais acessíveis atraem pessoas de menor poder aquisitivo, abrindo novas possibilidades para a formação superior. Assim, a Rede Metodista de Educação do Sul abre espaços para as classes denominadas como C e D, onde na maioria dos casos, os alunos pagam a sua própria mensalidade e não os seus pais ou terceiros.

O que se pode perceber são que os cursos mais caros, como a Fisioterapia, da área da saúde, e os cursos mais tradicionais no mer-



Alunos de Publicidade e Propaganda na aula de Pesquisa e Opinião do terceiro semestre

cado, atraem um público de nível social mais elevado, observa Franco.

A instituição é uma das que apresenta os valores mensais que estão entre os de melhor acesso na área do ensino superior. E, o grande número de bolsas possibilita uma maior entrada de diversas etnias e de classes sociais. Outro fator que chama atenção é o convênio com entidades como a Brigada Militar (BM) e a parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), onde bolsas são oferecidas para ambas as entidades.

A coordenadora de Marketing deixa claro que a meta da instituição é propiciar a oportunidade de estudo para todas as pessoas. Criando assim essa grande diversidade cultural que pode ser observada por todos que frequentam o campi. “Queremos fazer que a reflexão sobre a sociedade comece dentro de sala de aula, onde ricos e pobres estão no mesmo ambiente, e ao menos durante uma aula dada, eles serão iguais, e talvez busquem esse objetivo fora dos muros da instituição”, conclui Franco.

Como os alunos pagam a mensalidade

Os alunos, na Rede Metodista de Educação do Sul, têm diferentes modos de quitar as suas mensalidades.

Alguns trabalham para pagar, outros são os pais que pagam e em alguns desses casos os estudantes trabalham e ajudam com uma parte. No caso dos alunos que trabalham para pagar a mensalidade da Instituição, eles encontram algumas dificuldades como, por exemplo, fazer render o que sobra do salário para a alimentação, vestuário, etc. Outra dificuldade encontrada por esta parte dos estudantes é que a grande maioria possui uma profissão que foge do curso escolhido.

A parte dos alunos cujos pais efetuam o pagamento, encontra um pouco menos de dificuldades pois, esses não têm a responsabilidade de pagar a Instituição. Porém, boa parte deles se consideram pressionados pelos pais, uma vez que esses realizam o pagamento das mensalidades.

Existem, também, os bolsistas que não possuem gastos com a mensalidade, o que não quer dizer que eles não encontrem dificuldades. Vários desses estudantes vêm de outras cidades para morar e estudar na capital, tendo que trabalhar para realizar o pagamento de aluguel, alimentação e gastos internos dentro do Centro Universitário. Esse é um dos motivos pelo qual os bolsistas, em sua grande maioria, trabalham.

Veja na próxima página como alguns alunos resolvem as suas questões financeiras.

Inadimplência, um problema com solução

Estudantes do IPA com mensalidade atrasada, têm direito à negociação

Vinicius Isac

Gabriel Belmont

Alunos inadimplentes, no Centro Universitário Metodista IPA, têm diversas oportunidades de pagamento das mensalidades atrasadas. Um dos motivos é a instituição ser filantrópica. A Rede Metodista de Educação do Sul colabora com os universitários que tenham dificuldades no pagamento das mensalidades em dia.

Com as vantagens oferecidas pela escola, é difícil encontrar um aluno que não tenha quitado a inadimplência. Um aluno do quarto semestre do curso de Administração afirma que, no semestre passado, “enfrentou uma barra”, por estar desempregado e a faculdade o auxiliou na recuperação das dívidas.

O aluno inadimplente não consegue se matricular no semestre seguinte, a não ser que faça um acordo com a instituição, podendo, assim, parcelar a dívida, o que poderia se tornar um empecilho mais agravante em caso de acúmulo de parcelas. “A inadimplência contribui para a falta de investimentos, pois o Ipa é uma universidade filantrópica, a renda que sobra, depois do pagamento de funcionários, manutenção, enfim, é revertida em investimentos locais”, diz Fernando Antunes, da Coordenadoria de Comunicação. O IPA comporta 13 mil alunos e, a cada vestibular, têm entrado 3 mil novos estudantes o que faz com que a renda e os investimentos aumentem proporcionalmente.

O público é distinto nas salas de aula do IPA. O perfil do aluno Metodista varia desde a classe A, chegando até mesmo à classe D.



No setor financeiro, os estudantes negociam sua situação financeira

Assim, a análise demonstra que os estudantes são diversos e que aos grupos de classes mais baixas há uma compreensão e auxílio da instituição. Outros casos que não fogem do significado de inadimplência, são aqueles em que o aluno recebe bolsa carência, em troca de trabalhos voluntários e não cum-

pre com as obrigações contratuais.

Aquele aluno bolsista que tira notas baixas e é relapso em relação aos estudos acaba perdendo o benefício. De acordo com os números, hoje existem menos inadimplências do que há dois anos, uma vez que houve um crescimento na economia e no emprego, esclarece Antunes.

Como os alunos do IPA pagam a sua faculdade?

IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Laan Mendes de Barros • **Vice-presidente:** Nelson Custódio Fer
Secretário: João Fernando de Andrade Morbini
Conselheiros: Márcia Flori Maciel de Oliveira Canan, Ricardo Hidetoshi Watanabe e Vilmar Pontes Fonseca

Centro Universitário Metodista IPA

Reitora

Adriana Menelli de Oliveira

Pró-reitor Acadêmico

Francisco Cetrulo Neto

Pró-reitor Administrativo

Marcelo Jorge Sonneborn

Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

DISCIPLINAS

Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I, Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista e Reportagem, Redação e Expressão Oral I e Fotografia

Curso de Comunicação - Jornalismo

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO

Laura Glüer

PROFESSORES(AS)

Ana Paula Megiolaro, Francisco José Lima, José Peixe, Léo Nunes, Lisete Ghiggi, Maria Cristina Vinas, Maricécia Benetti e Valéria Deluca

REPORTAGEM E EDITORAÇÃO

Gabriel Belmont, Leonardo Ferreira, Renato Machado e Vinicius Isac

“Tenho Prouni. De outra forma não teria como pagar, já que também estou desempregada”.

BÁRBARA VILELA,
Terapia Ocupacional



“Sou bolsista do Prouni. Não encontrei dificuldades até agora pelo fato de ter bolsa integral”.

ANDRÉ LUÍS DOS SANTOS
Ciências Contábeis



“Pago a mensalidade sozinho, mas sinto dificuldades devido a quantidade de despesas”.

MARCELO XAVIER,
Matemática



“Entre pelo Prouni. Eu não conseguiria pagar a faculdade, pois moro sozinha e tenho muitos gastos”.

LAÍS BENVENU,
Nutrição



“Pago a faculdade, parte com recursos próprios e parte os familiares ajudam”.

GUILHERME LOPES,
Administração



“Minha mãe paga parte da faculdade, já que tenho meia bolsa do IPA”.

ARTHUR RAMIRES,
Nutrição

